

O Jornal do Agronegócio Brasileiro. Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente, Indústria, Energia e Turismo

EMPRESAS FARÃO PRÉ-LANÇAMENTO DO PROJETO RURAL 3D NO CONFINAR 2013

O Rural 3D é um sistema que possibilita aos usuários de internet visualizarem imagens tridimensionais feitas por um conjunto de câmeras de alta resolução. *Página 4.*

Foto: Eduardo Gomes



DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS SERÁ UM DOS ENFOQUES DO CIRCUITO FEICORTE NFT EM PALMAS

O Estado do Tocantins conta com um rebanho bovino de 8,1 milhões de cabeças (o 10º no ranking de maiores rebanhos brasileiros), que cresce continuamente e quer atingir 12 milhões de cabeças nos próximos anos. *Página 6.*

PESQUISA APONTA CULTIVARES DE TOMATES ORGÂNICOS MAIS PRODUTIVOS

Página 11.



DILMA CONFIRMA CRIAÇÃO DE AGÊNCIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Para Dilma, assistência técnica e extensão rural podem mudar a produtividade da pecuária e da agricultura brasileira

A presidenta Dilma Rousseff confirmou durante a cerimônia de abertura da 79ª edição da ExpoZebu, em Uberaba (MG), a criação de uma agência de assistência técnica e extensão rural. “Temos de fazer assistência técnica e extensão rural

de forma obsessiva”, disse Dilma em discurso, enquanto falava das diretrizes que guiarão o Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014, que será lançado no fim de maio.

“A Embrapa é um centro de pesquisas, não é um centro de extensão rural. Ela divulga, mas não tem uma estrutura para assis-

tência técnica e extensão rural. Por isso, nós vamos criar a agência de assistência técnica e extensão rural porque nós sabemos que iremos mudar a produtividade da pecuária e da agricultura brasileira se fizermos assistência técnica e extensão rural, de forma obsessiva”, disse. *Continua na página 3.*

FAZENDA 3R REALIZA O MELHOR LEILÃO DE BEZERROS DO MATO GROSSO DO SUL EM 2013

Página 16.

BIOSUL PARTICIPA DE 2º SEMINÁRIO SUCROALCOOLEIRO EM DOURADOS

Página 12.

SOJA: EXPORTAÇÃO DE GRÃOS E DERIVADOS CRESCE 99% EM ABRIL

Página 14.

CUSTOS DE PRODUÇÃO MAIS ALTOS NA PECUÁRIA EXIGEM MAIOR EFICIÊNCIA E GESTÃO

Por Renato Bittencourt*

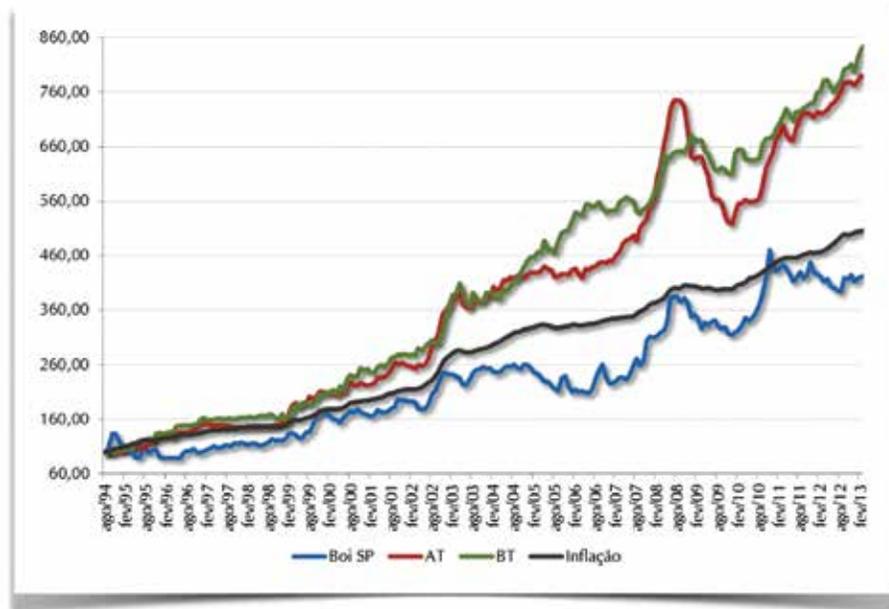


FIGURA 1. Evolução dos custos de produção da pecuária de corte de alta (AT) e baixa (BT) tecnologia, inflação e preços da arroba do boi gordo em São Paulo, de agosto de 1994 a abril de 2013. Fonte: Scot Consultoria – www.scotconsultoria.com.br

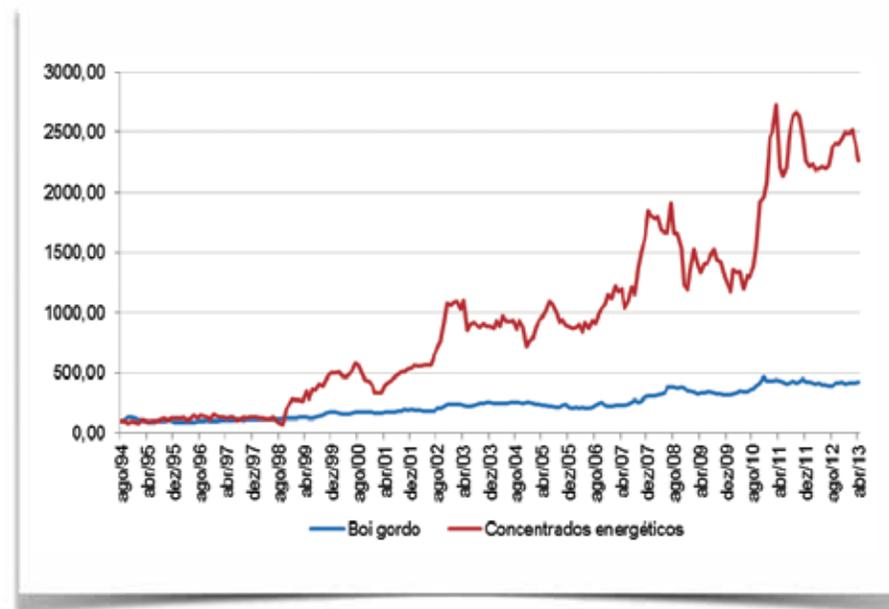


FIGURA 2. Evolução dos preços de concentrados energéticos e dos preços do boi gordo, desde agosto de 1994. Agosto/94=100. Fonte: Scot Consultoria – www.scotconsultoria.com.br

Para esta análise, consideramos o Índice Scot de Custo de Produção da Pecuária de Corte.

Tomamos como base 100 agosto de 1994, para identificar o comportamento dos

custos de produção da pecuária de corte de alta tecnologia (AT) e pecuária de corte de baixa tecnologia (BT), até abril de 2013.

As evoluções da inflação e da cotação da arroba do boi gordo em Barretos-SP também foram levadas em conta. Veja a figura 1.

Os custos de produção subiram mais que a inflação em praticamente todo o período analisado. O oposto vale para a cotação da arroba do boi gordo.

Os custos da pecuária de corte (BT) e pecuária de corte (AT), subiram 107,2% e 96,9%, respectivamente, desde abril de 2003, enquanto o a arroba do boi gordo subiu 83,1%.

Na figura 2, pode-se observar a variação dos custos com os alimentos concentrados energéticos e do preço da arroba do boi gordo, desde agosto de 1994.

Os custos com alimentação energética subiram 2.167,4% no período, enquanto a arroba do boi gordo subiu 327,0%.

Considerações finais

O ganho em escala é um caminho para aumentar o lucro do empreendimento, já que o cenário é de custo por unidade produzida cada vez maior, se mantida a produtividade.

Para 2013, o cenário com relação aos custos com os alimentos concentrados deve ser mais tranquilo para o pecuarista, com

a previsão de safra recorde no Brasil, e a previsão de safra boa nos Estados Unidos.

Estes fatores colaboraram, por exemplo, para a queda nos preços do milho e da soja, que em São Paulo, ficaram 27,5% e 25,7% mais baratos, respectivamente, desde o início do ano.

Mas ainda é cedo para dizer que este será o cenário até final do ano, há notícias de atraso no plantio do milho nos Estados Unidos.

Para o mercado do boi gordo, a expectativa é de que seja mais um ano de oferta capaz de pressionar os preços.

(* **Renato Bittencourt** é zootecnista e analista de mercado da Scot Consultoria.

Agroin
comunicação

JORNAL AGROIN AGRONEGÓCIOS
Circulação MS, MG e SP

ANO V - Nº 104
05/05 a 19/05/2013

Diretor:
WISLEY TORALES ARGUELHO
wisley@agroin.com.br - 67 9974-6911

Jornalista Responsável
ELIANE FERREIRA / DRT-MS 152
eliane@agroin.com.br

Direto à Redação
SUGESTÕES DE PAUTA
agroin@agroin.com.br

Colaboradores
ALCIDES TORRES
MARCO TÚLIO HABIB SILVA
Scot Consultoria - ms@scotconsultoria.com.br

O Jornal Agroin Agronegócios é uma publicação de responsabilidade da Agroin Comunicação.

Redação, Publicidade e Assinaturas
Rua 14 de Julho, 1008 Centro
CEP 79004-393, Campo Grande-MS
Fone/Fax: (67) 3026 5636
agroin@agroin.com.br
www.agroin.com.br

AGROIN COMUNICAÇÃO
não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas entrevistas ou matérias assinadas.



ESSA É UMA CONQUISTA DA FAMÍLIA DA CÉLIA. E DE TODO MATO GROSSO DO SUL

Nos últimos 6 anos, milhares de famílias em nosso estado conquistaram o direito a uma vida mais digna. São 50 mil novas casas entregues e mais de 240 mil pessoas beneficiadas com o Vale Renda. Hoje, a Célia pode dizer com muito orgulho que conquistou sua casa própria. E com o Vale Renda, ela coloca mais comida na mesa de casa e ajuda a construir um futuro muito melhor para seus filhos.

GOVERNO DE Mato Grosso do Sul
NOVAS CONQUISTAS, NOVAS HORIZONTES

DILMA CONFIRMA CRIAÇÃO DE AGÊNCIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Para Dilma assistência técnica e extensão rural podem mudar a produtividade da pecuária e da agricultura brasileira

CONTINUAÇÃO DA CAPA

Segundo Dilma, o objetivo da agência é levar avanços tecnológicos a produtores que não têm acesso, principalmente os pequenos e médios. Para ela, forma “obsessiva” significa trabalhar no limite da capacidade, fazendo com que a maioria dos produtores atinja um alto nível de produtividade.

Em relação ao Plano Agrícola e Pecuário 2013/2014, a presidenta disse que terá a preocupação de ampliar recursos, reduzir custos, simplificar procedimentos e abertura de linhas de financiamento mais adequadas. Dilma também ressaltou o seguro rural como estratégico para a

produção nacional. “O Brasil terá cada vez mais um empenho nessa questão do seguro rural porque sabemos que, tanto na agricultura como na pecuária, há uma grande incidência das questões ligadas ao clima. Daí porque essa questão do seguro é estratégica”.

Entre outros pontos no plano, a presidenta disse que haverá um componente ligado à melhoria genética de rebanhos e manutenção da linha de financiamento para aquisição de matrizes de bovinos e bubalinos. O Programa Agricultura de Baixo Carbono (ABC), que entre outras práticas estimula a recuperação de pastagens degradadas, além da integração lavoura-



Presidente Dilma Rousseff com o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, e com a presidenta da CNA, senadora Kátia Abreu, durante vacinação simbólica de um animal na abertura oficial da 79ª Exposição Internacional de Gado Zebu - ExpoZebu 2013

-pecuária-floresta, também será mantido e incrementado.

“Iremos ampliar todas as práticas de conservação e de adequação do solo ligadas ao aumento de produtividade. Não é um fim em si nenhuma dessas práticas. Elas têm

como objetivo garantir que o país possa produzir a maior quantidade possível com a melhor tecnologia possível, com menor custo e impacto ambiental possíveis. Essa é uma diferença do Brasil. Nós podemos e estamos fazendo”, disse Dilma.

EXPORTAÇÕES DE COURO REGISTRAM RECORDE EM ABRIL

O mês de abril de 2013 registrou o maior valor já exportado pelo Brasil em couros e peles em um único mês em toda a história das exportações brasileiras, de acordo com dados prévios da Secretaria de Comércio Exterior. No período, foram vendidos ao mercado externo US\$ 217 milhões, representando um crescimento de 23,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 175,3 milhões. Houve também incremento de 13,3% em relação a

março deste ano, que havia registrado US\$ 191,5 milhões.

O acumulado do ano registra um crescimento de 19,2% em relação ao período de janeiro a abril de 2012, totalizando US\$ 762,2 milhões contra US\$ 639,7 milhões. Com isso, a participação de couros e peles nos produtos exportados brasileiros chega a 1,1%.

Segundo o presidente executivo do CICB, José Fernando Bello, os números tão positivos da indústria coureira são

resultado de uma série de ações baseadas no empenho do empresariado e também nas atividades ligadas ao associativismo e às estratégias de promoção comercial alinhadas pela entidade. Com o suporte do projeto Brazilian Leather – uma iniciativa do CICB e Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) – uma série de ações tem sido desenhadas e executadas em mercados alvo para o couro brasileiro, gerando negócios e novas oportunidades

para a indústria. As recentes participações nas feiras APLF (Hong Kong) e Le Cuir (França), bem como a renovação da identidade visual do projeto Brazilian Leather e a futura e inédita participação na feira Interzum (Alemanha) são exemplos deste posicionamento.

Mesmo com números tão positivos, Bello destaca que a indústria ainda enfrenta alguns desafios em 2013, como a variação de câmbio, os altos custos trabalhistas e os problemas de infraestrutura no Brasil.

PROGRAMA MINAS LEITE FAZ PARCERIA COM INSTITUIÇÕES PRIVADAS

O Programa Minas Leite, criado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e executado pela vinculada Emater-MG, deve somar em 2013 o atendimento a 1.300 estabelecimentos de agricultura familiar do Estado, um aumento de 12,4% em relação às 1.157 propriedades cadastradas atualmente. Para facilitar a realização da nova meta, a coordenação do Minas Leite busca a parceria de prefeituras, cooperativas e sindicatos de produtores rurais que tenham condições de incluir técnicos de seus quadros nas ações desenvolvidas pelo programa.

De acordo com o coordenador do Minas

Leite pela Seapa, Rodrigo Venturin, o reforço das entidades privadas poderá resultar na inclusão de cerca de 100 fazendas ao programa. “Nas propriedades que recebem assistência, os produtores são orientados para utilizar tecnologias simples e de baixo custo, voltadas para a melhoria da produtividade”, explica o coordenador. Ele acrescenta que as boas práticas propostas contribuem para o aumento da qualidade do produto de maneira sustentável e, como consequência, podem gerar elevação da receita.

Venturin ressaltou que a boa receptividade da proposta de parceria sinaliza para o aumento do alcance do Minas Leite. Os

técnicos das instituições privadas incluídos no programa (assim como já ocorre com os técnicos da Emater) serão treinados nas Fazendas Experimentais da Epamig, também vinculada à Seapa.

O coordenador enfatiza que “a coorde-

nação das ações é de responsabilidade da Emater. Por isso, todos os municípios com instituições parceiras do Minas Leite devem ter escritório local da empresa de assistência técnica e extensão rural do Estado”, enfatiza o coordenador.

NOVAS FORÇAS - O primeiro acordo de parceria para assistência do Minas Leite foi assinado com a Prefeitura de Frutal, no Triângulo Mineiro. Na mesma região já existem negociações para a participação da Prefeitura de Uberaba, Sindicato dos Produtores Rurais de Carneirinho e Prefeitura de Sacramento, além do Laticínio Scala. Já na região Sudoeste, por meio do acordo, a Cooperativa de Cássia (Copas) possibilita atualmente o atendimento a 24 fazendas. Nas 15 propriedades assistidas pelo Minas Leite no município de Ponte Nova, Zona da Mata, os trabalhos têm a participação do Sindicato dos Produtores Rurais.

EMPRESAS FARÃO PRÉ-LANÇAMENTO DO PROJETO RURAL 3D NO CONFINAR 2013

O Rural 3D é um sistema que possibilita aos usuários de internet visualizarem imagens tridimensionais feitas por um conjunto de câmeras de alta resolução.

O projeto, que foi configurado para atender o setor agropecuário, será pré-lançado no próximo dia 9 de maio, em Campo Grande, MS, na abertura da segunda edição CONFINAR 2013.

Desenvolvido em parceria entre a Corollarium e a Excelchip, empresas especializadas em desenvolvimento de software

e hardware, respectivamente, o Rural 3D compreende um sistema de 72 câmeras digitais, cada uma com resolução de 16.0 megapixels, igualmente espaçadas e montadas sobre um arco de alumínio. Depois disso, as câmeras são acionadas ao mesmo tempo e as imagens capturadas por cada uma são reunidas através de um programa, que forma uma única imagem. O que torna isso possível são o chip desenvolvido



tor de marketing do projeto, o Rural 3D surgiu da necessidade de ter informações mais detalhadas e precisas nos setores do agronegócio, principalmente daquelas que visam facilitar as relações comerciais. “Percebemos que os produtores rurais reclamavam por não terem acesso às imagens detalhadas e realistas dos equipamentos, máquinas e animais que pretendiam comprar. Por exemplo, um catálogo de animais, impresso ou digital, não permite uma avaliação precisa dos aspectos físicos. Como nem sempre é possível ao comprador fazer uma visita ao local aonde uma máquina ou um animal está localizado, isso costuma gerar perda de negócios, tanto para quem compra, quanto para quem vende”, afirma Régis Borges.

especificamente para o projeto, viabilizando o acionamento simultâneo do sistema, e o software, que controla a regulagem das câmeras, como o tempo de exposição, o modo de captura e o ISO.

As imagens poderão ser acessadas pela internet através de dispositivos móveis (smartphones e tablets) ou computadores (notebooks e desktops). Sua disseminação será feita de forma prática, pois o site do projeto Rural 3D permitirá o compartilhamento dos conteúdos em redes sociais, independentemente do usuário ter ou não o recurso da terceira dimensão em seu visor. Para que a imagem seja vista em 3D de fato, será necessária a utilização de monitores ou televisores que tenham a tecnologia 3D.

Mais valor na comercialização

Sócio-fundador e diretor da área técnica da Excelchip, Andrés Fárfan destaca que “o sistema Rural 3D permitirá criar um material de divulgação altamente diferenciado, trazendo uma melhor percepção tanto dos produtos anunciados, quanto das empresas anunciantes, que passam a ter suas marcas associadas à alta tecnologia”.

De acordo com Régis Borges, consul-

Segundo Bruno Barberi, CEO e sócio da empresa Corollarium, apesar da tecnologia ser complexa no que diz respeito aos requisitos técnicos para o desenvolvimento do Rural 3D, os usuários contarão com uma experiência de utilização bem simples e de fácil acesso. Ou seja, sem sair de casa ou do escritório, poderão avaliar com precisão o que desejam comprar, reduzindo gastos com viagens. “Nosso objetivo é sempre de fazer da tecnologia uma espécie de ‘mágica’. O público deve ver que é uma ferramenta poderosa, mas simples de usar, que dará muito mais informações e detalhes em ângulos diferentes. Deve ser a experiência mais próxima possível de realmente estar lá, olhando o objeto”, descreve Barberi.

make.

ENXERGUE ALÉM COM PRODUTOS EM CONSTANTE EVOLUÇÃO



© 2014 Monsanto reg. e marcas de The Dow Chemical Company ou companhias afiliadas.



Dow AgroSciences

A **Dow AgroSciences** oferece um portfólio completo com defensivos de alta seletividade e forrageiras híbridas de alta performance para pastagem. Além disso, investe em pesquisa e tecnologia para continuar aumentando a rentabilidade do pecuarista.

0800 772 2492 | www.dowagro.com.br

Soluções para um Mundo em Crescimento

DEGRADAÇÃO DE PASTAGENS SERÁ UM DOS ENFOQUES DO CIRCUITO FEICORTE NFT EM PALMAS

O Estado do Tocantins conta com um rebanho bovino de 8,1 milhões de cabeças (o 10º no ranking de maiores rebanhos brasileiros), que cresce continuamente e quer atingir 12 milhões de cabeças nos próximos anos.

Com logística privilegiada, clima propício para a pecuária (são 15 horas diárias em média de luminosidade) e extensões de terra, mas também grandes desafios como pastagens degradadas, o estado recebe pela primeira vez nos próximos dias 6 e 7 de maio uma etapa do Circuito Feicorte NFT, no Centro de Exposições Parque do Povo, em Palmas.

O tema das pastagens será abordado pelo professor titular da graduação e pós-graduação do Departamento de Zootecnia da ESALQ nas áreas de forragicultura e fisiologia de plantas forrageiras, Moacyr Corsi. “A degradação das pastagens deve-se a diversos fatores, como manejo inadequado da espécie forrageira, baixa fertilidade do solo e ataque de pragas como cigarrinhas e lagartas. Uma das consequências mais graves da degradação é a reforma das pastagens.



Foto: Eduardo Gomes

A amortização da reforma a cada sete anos, como 86% dos pecuaristas entrevistados pela equipe do Rally da Pecuária de 2012 declararam, consumiria cerca de 30% da receita quando se produz na média da pecuária brasileira que é de aproximadamente de 5@/ha/ano e o valor da @ comercializada é de R\$98,00. A reforma feita usando somente o preparo do solo e a semente custaria ao redor de R\$ 1.000,00/ha. No caso da cria, a amortização do custo da reforma tomaria perto de 70% da receita. Esses números mostram que se não tomarmos decisões técnicas para decidirmos quanto, quando e como fazer as reformas de pastagens a pecuária não é sustentável economicamente”, alerta o professor. Para ele, é preciso que o produtor faça essas reflexões e eventos

como o Circuito Feicorte são necessários para conscientizar o produtor de que ele está fazendo algo que pode ser melhorado.

Além desse tema, em dois dias de workshops, grandes especialistas brasileiros discutirão com os produtores como aumentar a eficiência na produção e na comercialização da carne a partir de aspectos como mercado mundial da carne, exportações, influência do clima na pecuária, tecnologia de melhoramento de desempenho, nutrição, pastagens, qualidade da carne, visão da indústria frigorífica, genética, bem-estar animal e ética.

“A vinda da Feicorte para o Tocantins pode ser considerado um ‘divisor de águas’, pois nunca tivemos um evento desse nível no estado. Temos muitos aspectos que favore-

cem a atividade, como logística privilegiada, a navegabilidade do Araguaia-Tocantins, clima propício para a pecuária, abundância de água, anos sem febre aftosa e solo favorável, mas é preciso buscar tecnificar sempre mais para tornar a pecuária competitiva e rentável”, avalia o leiloeiro Eduardo Gomes, que conhece a fundo a pecuária do estado.

Para fechar a programação, será promovido Leilão Virtual Programa Circuito Feicorte Palmas, no dia 7 de maio, às 17h, com transmissão pelo Agromix. Serão animais para recria, recria e engorda. Antes do leilão virtual haverá o lançamento do Leilão Pecuária Solidária 2013, de 20 de outubro, que conta com o apoio da Feicorte. Informações e inscrições pelo site www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte

VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA COMEÇA EM MS

Começou dia 01/05, a primeira etapa de vacinação contra febre aftosa de 2013.

O prazo para vacinação tem diferentes datas de acordo a região, Zona de Fronteira, Pantanal e Planalto, e os produtores terão até 15 dias após o fim do período de vacinação para fazer o registro, pela internet.

Para a zona de fronteira, antiga Zona

de Alta Vigilância (ZAV), a vacinação de todo o rebanho bovino (bovinos e bubalinos) de mamando a caducando segue até o próximo dia 31. E de acordo com o risco de cada área, são adotadas diferentes estratégias de vacinação.

Propriedades de maior risco sanitário como assentamentos, aldeias indígenas e periferias têm seu rebanho 100% imunizado pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), que também fornece as vacinas, é a chamada vacinação com agulha oficial. Este tipo também pode ser aplicado em propriedades de menor risco, mas a aquisição

das vacinas fica por conta do produtor.

Nas demais propriedades, a vacinação pode ser realizada de duas maneiras: vacinação acompanhada, ou seja, o produtor vacina os animais na presença de servidores da Iagro em 100% do rebanho, ou a vacinação fiscalizada, onde os servidores fazem o acompanhamento parcial do processo. Para a aquisição das vacinas os produtores deverão se dirigir às unidades da Iagro para liberação da compra no sistema Saniagro, bem como agendamento dos trabalhos de fiscalização da vacinação, quer seja acompanhada, fiscalizada ou oficial.

Nos os municípios de Bela Vista, Corumbá, Ladário e Ponta Porã, o período da campanha vai até o dia 15 de junho. Em Porto Murtinho, a imunização segue até 10 de junho. Na região do Pantanal, os optantes pela vacinação contra aftosa no mês de maio terão até o dia 15 de junho para vacinar todo o rebanho bovino de mamando a caducando. Já no Planalto, a vacinação do mesmo rebanho segue até 31 de maio. Nos dois casos, ficar a cargo do produtor realizar a vacinação e o registro. Mais informações nos escritórios locais da Iagro ou pelo telefone da central: 0800 679 120 ou (67) 3901-2676.

EXPOZEBU 2013 É ABERTA OFICIALMENTE

Foi aberta oficialmente no último dia 03/05, em Uberaba/MG, a 79ª ExpoZebu, Exposição Internacional das Raças Zebuínas que teve a presença da presidente Dilma Rousseff

Etambém do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Eustáquio Andrade Ferreira; ministro da Educação, Aloizio Mercadante; ministro do Esporte, Aldo Rebelo; ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel; do senadores Aécio Neves e Kátia Abreu; do governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, do embaixador do Time Agro Brasil/CNA, o ex-jogador de futebol Pelé; o prefeito de Uberaba, Paulo Piau, e diversas autoridades, dentre embaixadores, senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, entre outros representantes de órgãos públicos.

A solenidade foi iniciada com a entrega da comenda Mérito ABCZ, que homenageou oito personalidades que contribuem para a pecuária brasileira: Sérgio Assumpção Toledo Piza, Sylvio Propheta de Oliveira, Carlos Henrique Cavallari Machado, Eliseu Roberto de Andrade Alves, Márcio de Resende Andrade, Monty Alfred Motta

Toledano, Joaquim José da Costa Noronha e José Humberto Villela Martins.

Logo após, o presidente da ABCZ, Eduardo Biagi, homenageou a Embrapa, com a entrega de uma placa comemorativa ao presidente da entidade, Maurício Lopes, em reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela empresa pelos seus 40 anos de trabalho em prol do desenvolvimento de tecnologias para a agricultura e pecuária tropical. Em seguida, para comemorar o primeiro ano de sucesso do Agrocurso, a ABCZ, a FAZU e o Canal Rural realizaram a entrega simbólica do certificado de conclusão de curso ao produtor rural Adeildo Vasconcelos, de 34 anos, um dos alunos do projeto que acompanharam as aulas do Agrocurso "Nutrição Animal" diretamente do município de Floriano/Piauí. Em seguida, a Prefeitura de Uberaba e a Embrapa assinaram um protocolo de intenção com os novos empreendimentos da entidade no município. Na cerimônia, a presidente Dilma Rousseff foi homenageada pela ABCZ com



Foto: Omar Freire/Imprensa MG

o título de associada nº 20.000 e Pelé, com o título de associado honorário da Associação.

Na sequência, o presidente da ABCZ fez seu pronunciamento, quando ressaltou a importância do emprego da tecnologia no aumento da produtividade do rebanho brasileiro, para uma pecuária econômica e ambientalmente sustentável. O prefeito de Uberaba, Paulo Piau, discursou em seguida, destacando a proximidade da presidente com a cidade de Uberaba. Em seguida, o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia, salientou o peso que Minas têm no cenário agropecuário brasileiro. Finalizando os pronunciamentos, a presidente da República discursou sobre a importância da

ExpoZebu para a pecuária nacional e para o Brasil, citando o evento como uma bem-sucedida parceria entre o setor público e privado. Rousseff parabenizou a ABCZ pelo trabalho desenvolvido junto a outros órgãos no desenvolvimento de tecnologias que possibilitam o aumento da produtividade do rebanho brasileiro.

A cerimônia foi encerrada com a abertura oficial da campanha de combate à febre aftosa no estado de Minas Gerais, quando a presidente Dilma Rousseff, a senadora Kátia Abreu, o presidente da ABCZ Eduardo Biagi e o governador Anastasia vacinaram simbolicamente um zebuino da raça sindi presente na pista de julgamento.



AGROBRASILTV
O SEU CANAL

35ª Expocam

18 a 26 de Maio de 2013
EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA DE CAMAPUÁ-MS

TRIÂNGULO LEILÕES RURAIS

TRADIÇÃO E QUALIDADE

AGENDA DE LEILÕES MAIO 2013

Camapuá • MS

	17 SEXTA-FEIRA 19h30 HORAS	3º LEILÃO FAZENDAS PIRACANJUBA I & CONVIDADOS CRIA, RECRIA E ENGORDA 1000 ANIMAIS	
	18 SÁBADO 15h HORAS	2º LEILÃO CTJC & CONVIDADOS TROPA DE SERVIÇO – EQUINOS E MUARES 35 LOTES	SEM TRANSMISSÃO
	18 SÁBADO 19h30 HORAS	1º LEILÃO AGROPECUÁRIA RODA VIVA-MS & CONVIDADOS REPRODUTORES E MATRIZES NELORE PO 15 MACHOS E 32 FÊMEAS PRENHES	SEM TRANSMISSÃO
	19 DOMINGO 12h HORAS	27º LEILÃO DO CRIADOR FÊMEAS NELORE PARA CRIA, RECRIA E ENGORDA 1000 ANIMAIS – PREMIAÇÃO 1º AO 5º LUGAR	SEM TRANSMISSÃO
	20 SEGUNDA-FEIRA 19h30 HORAS	LEILÃO PECUÁRIA 3 MUCHACHAS & FAZENDA UNIÃO MACHOS E FÊMEAS NELORE E ½ SANGUE PARDO SUIÇO 1.500 ANIMAIS 10 REPRODUTORES NELORE PO DA FAZENDA UNIÃO	
	21 TERÇA-FEIRA 19h30 HORAS	LEILÃO BOVIFÉRTIL, TRIÂNGULO LEILÕES & CONVIDADOS PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DA SANLOPES CRIA, RECRIA E ENGORDA (NELORE E CRUZAMENTO INDUSTRIAL) 1.000 ANIMAIS 10 REPRODUTORES DA RAÇA BRANGUS	
	22 QUARTA-FEIRA 19h30 HORAS	LEILÃO BEZERROS QUALIDADE 3R & CONVIDADOS MACHOS E FÊMEAS NELORE E CRUZAMENTO INDUSTRIAL 1.400 ANIMAIS	
	23 QUINTA-FEIRA 19h30 HORAS	29º LEILÃO DO FAZENDEIRO - 23 ANOS BEZERROS NELORE 1.500 ANIMAIS – PREMIAÇÃO 1º AO 5º LUGAR	

Patrocinador





TRIÂNGULO LEILÕES RURAIS - Rua dos Jesuítas, 558 | Centro | Camapuá-MS | Fone/Fax: 67 3286-1751
leiloes@trianguloleiloes.com.br | www.trianguloleiloes.com.br



FEICORTE 2013 TERÁ 18 LEILÕES E PARTICIPAÇÃO DE 21 RAÇAS BOVINAS

A edição de 2013 da 19ª Feicorte (Feira Internacional da Cadeia Produtiva da Carne), que será realizada de 17 a 21 de junho, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo (SP), terá 18 leilões comerciais – um número recorde de diversas raças bovinas, com oferta de genética de ponta, e mais de 100 eventos paralelos, entre reuniões, seminários, workshops, conferências, palestras e cursos.

Participarão da Feicorte 2013 cerca de 4 mil animais, de 21 raças de bovinos (Simental, Simbrasil, Caracu, Limousin, Sindi, Bonsmara, Marchigiana, Devon, Nelore, Nelore Mocho, Senepol, Angus, Hereford, Braford, Brangus, Canchim, Charolês, Guzerá, Brahman, Tabapuã e Wagyu) e duas de ovinos (Dorper e Santa Inês), além de um estande da Associação do Cavalho Puro Sangue Lusitano. Pela primeira vez, a raça Devon participará da Feicorte com animais de argola e um estande da Associação Brasileira de Criadores Devon (ABCD).

Durante a Feicorte será realizada a Feinco Preview, organizada em parceria com a ABC Dorper, com exposição de animais, leilão comercial de fêmeas e reprodutores para quem quiser iniciar a atividade ou melhorar o rebanho, concurso de carcaça ovina em um formato inédito na cidade de São Paulo e lançamento do selo da carne Dorper.

Os visitantes da Feicorte também poderão conferir a Feimuares - Feira de Muas e Asininos, com a exposição de jumentos, mulas e burros, do Criatório Campeãs da Gameleira, de Sorocaba (SP) para que os

visitantes possam conhecer a evolução desses animais e sua importância nas mais diversas atividades no campo.

Em 50 mil m² de área, a Feicorte 2013 vai abrigar animais e reunir 250 empresas expositoras, referências nos segmentos de genética, saúde e nutrição animal, órgãos de desenvolvimento e pesquisas, máquinas e equipamentos, frigoríficos, entidades representativas, entre outros. Para 2013, o Agrocentro espera a visita de mais de 25 mil pessoas, entre pecuaristas, profissionais, estudantes e demais interessados na cadeia produtiva da carne.

“A Feicorte está cada vez mais fortalecida e novamente fará de São Paulo a capital mundial da pecuária de corte, ponte de negócios e palco de discussão para os desafios do setor. Estamos bastante otimistas com essa edição”, destaca a gerente do Agrocentro, que organiza a Feicorte, Carla Tuccilio.

Prêmio Nelson Pineda - Durante a Feicorte será feita a entrega do Prêmio Nelson Pineda – Excelência em Confinamento – Ano III, promovido pela organização da feira em parceria com a Scot Consultoria e Associação Nacional de Confinadores (Assocon). Serão premiados os 40 destaques do confinamento de 2012 no Brasil e os 10 destaques em sustentabilidade. “O Prêmio Nelson Pineda foi criado para valorizar produtores que buscam a excelência na produção de carne, respeitando o meio ambiente e ganhou credibilidade por oferecer ao setor exemplos e indicadores para melhorar os índices produtivos e socioambientais”, destaca a gerente do Agrocentro, promotora da Feicorte, Carla Tuccilio.

COMITIVA DO SISTEMA OCB TEM PRIMEIRA REUNIÃO COM NOVO MINISTRO DO TRABALHO

“O cooperativismo reforça o crescimento econômico do País, por meio da geração de emprego e renda”

Com essa frase, o Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias (PDT), reconheceu todo o empenho do Sistema OCB em oferecer qualificação profissional e contribuir à expansão das cooperativas brasileiras.

O Ministro recebeu o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, o presidente da OCB/CE, João Nicélio Nogueira, o superintendente da OCB, Renato Nobile, e a gerente da Confederação Nacional das Cooperativas (CNCoop*), Junia Dal Secchi. A visita objetivou a aproximação entre os representantes das cooperativas e o novo comando do Ministério do Trabalho. Assuntos como consolidação sindical e sua infraestrutura estiveram em pauta da reunião, agendada pelo coordenador executivo da Frente Parlamentar do Cooperativismo, Darci Zonta.

O ministro Manoel Dias ficou impressionado com a quantidade de empregos formais gerados pelas cooperativas em todas as regiões do País, em 2012: mais de 300 mil. “Nossas 6.586 cooperativas geram trabalho, renda e felicidade a pelo menos 10 milhões de brasileiros”, informou o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas. Ele também destacou o fato de as cooperativas responderem, hoje, por US\$ 5,9 milhões no volume total das exportações brasileiras.

O presidente do Sistema colocou todas as três entidades do Sistema OCB – OCB, SESCOOP e CNCoop – à disposição do ministro do Trabalho e Emprego. “Queremos estreitar os laços com o Ministério, para propormos uma pauta eficiente e capaz de atender às necessidades das cooperativas brasileiras”. Dias mostrou-se muito simpático ao cooperativismo e revelou o desejo de estimular



Foto: Sistema OCB

Presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas em reunião com o Ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias

ainda mais o desenvolvimento do setor.

* A CNCoop representa o Sistema Confederativo Sindical das Cooperativas, sendo uma entidade de grau superior, fundada em 2005, pelas seis Federações de Sindicatos de Cooperativas, bem como pelos 60 Sindicatos

de Cooperativas. A Confederação detém representação sindical de abrangência em todo o território nacional, sendo a legítima representante dessa categoria econômica, liderando efetivamente o sindicalismo cooperativista no Brasil.

Existem diversas formas de cooperar.

Qual a sua?

Cooperando a gente conquista o mundo.



Sistema OCB/MS
FECCOOP CO/TO - OCB/MS - SESCOOP/MS

Rua Ceará, 2245 | Vila Célia | Campo Grande/MS
Fone: (67) 3389.0200 | www.ocbms.org.br

RPS



Circuito Feicorte NFT

Realização



2013

Lado a lado com o pecuarista

Mais de 4 mil pecuaristas que representam 17 milhões de cabeças participaram da edição 2012

Em 2013 serão 5 etapas em 5 Estados e 3 novos locais.
2 dias de intensos debates sobre os principais temas da pecuária de corte do país.

Reserve sua agenda, vem aí as próximas etapas do Circuito Feicorte NFT

MT REALIZADO 13 e 14/3	TO Palmas 06 e 07/5	MS Campo Grande 30 e 31/7	RO Ji-Paraná 03 e 04/10	PA Paragominas 07 e 08/11
-------------------------------------	----------------------------------	--	--------------------------------------	--

www.agrocentro.com.br/circuitofeicorte/

Patrocínio Master:



Patrocínio:



Apoio:



Revista Oficial:



Canal Web Oficial:



Mídia Partner:



PESQUISA APONTA CULTIVARES DE TOMATES ORGÂNICOS MAIS PRODUTIVOS

Variedades HTV 0601, o Granadero, o Netuno e o Bari estão entre as mais produtivas, de acordo com pesquisadora da Usp

Uma pesquisa que está sendo feita na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/Usp), em Piracicaba (SP) identificou pelo menos 14 cultivares de tomate de mesa orgânicos que podem ser mais produtivos e adequados para comercialização e consumo. A engenheira agrônoma Jacqueline Camolese de Araújo é coordenadora da pesquisa e observou características físico-químicas e sensoriais da fruta.

Entre as cultivares estudadas por ela estão, o HTV 0601, o Granadero, o Netuno e o Bari apresentaram maiores valores para produção total, produção em escala comercial e frutos.

De acordo com Jacqueline, as avaliações envolveram caracterização dos frutos, massa média, diâmetro, comprimento, número de lóculos e espessura. Foram avaliados 840 frutos em cada colheita, ao

longo de 11 safras. “Também quantificamos o rendimento total, comercial, número de frutos comerciais, produção de frutos não-comercializáveis, análise físico-química (pH, Brix, acidez titulável, ratio) e análise sensorial”, explicou.

Segundo a pesquisadora, os resultados mostraram que o HTV 0601, Granadero, Netuno e Bari apresentaram maiores valores para produção total, produção comercial e número de frutos comerciais.

A produção média total das melhores cultivares foi 60,5 toneladas por hectare, próxima à média nacional convencional com rendimento médio de 62,6 toneladas por hectare, segundo dados de 2012, do IBGE. “Todas as cultivares apresentaram frutos de qualidade, com valores da relação sólidos solúveis/acidez titulável maiores que 10 e teor de sólidos solúveis maior que 3%, sendo adequadas ao consumo in natura”, comenta Jacqueline.



As cultivares do grupo Italiano IAC 4, IAC 6, Netuno e Bari, e as do grupo Santa Cruz: IAC 1, IAC 5, HTV 0601 e Débora Victory obtiveram as melhores notas em todos os atributos sensoriais avaliados.

O experimento analisou o comportamento das cultivares e a variação dos parâmetros de caracterização dos frutos

ao longo das colheitas. Neste quesito, as cultivares IAC 1, IAC 2, IAC 5, Avalon, HTV 0601, Granadero, Debora Victory, Pizzadoro, Bari e Santa Clara apresentaram valores da relação comprimento/fruto constantes durante as colheitas, indicando frutos de formato uniforme durante todo o ciclo, característica desejável para a comercialização.

Parâmetros produtivos

De acordo com Jacqueline, o experimento foi conduzido em uma área de produtor orgânico, em Piracicaba (SP) e ocorreu de março a setembro de 2010. Durante esse período, foram utilizados seis genótipos experimentais oriundos do programa de melhoramento genético do Instituto Agronômico de Campinas (IAC): três do segmento varietal Italiano e três do segmento Santa Cruz.

Outros oito genótipos comerciais também foram utilizados: quatro do grupo Italiano e quatro do grupo Santa Cruz. O experimento de produção orgânica foi possível graças a combinação dos genótipos utilizados, clima, nutrição equilibrada das plantas e ao uso do controle biológico de pragas de forma sistemática.

MP DOS PORTOS É CRUCIAL PARA A COMPETITIVIDADE DO PAÍS, AFIRMA DILMA

Presidenta Dilma Rousseff reiterou a importância da aprovação da Medida Provisória (MP) 595, ou MP dos Portos, que estabelece novo marco regulatório para a concessão de terminais portuários à iniciativa privada, para otimizar as exportações e elevar a competitividade do Brasil em relação a outros países. Dilma discursou em Uberaba (MG), durante a cerimônia de abertura da 79ª edição da ExpoZebu, e falou da necessidade de investimentos em armazenagem para a produção agrícola nacional e infraestrutura logística em geral, como a construção de estradas e portos.

“Querida mais uma vez reiterar a importância da Medida Provisória dos Portos, que está em processo de votação no Congresso. O governo federal, esta presidenta, considera que a questão da MP dos Portos é crucial para a competitividade do país diante do resto do mundo. Nós temos certeza que o

Congresso brasileiro será sensível, mais uma vez, como vem sendo aliás, e irá assegurar que o país tenha um marco regulatório que abra os portos do Brasil, mais uma vez, desta vez ao setor privado, garantindo e assegurando infraestrutura portuária para viabilizar a exportação no nosso país”, disse Dilma.

Relatada em comissão mista pelo líder do governo no Senado, senador Eduardo Braga (PMDB-AM), a MP recebeu numerosas emendas e muitas delas foram aprovadas por deputados e senadores da comissão. Com a aprovação das emendas, o texto original do governo sofreu várias alterações. Na Câmara, a MP será relatada pelo deputado Manoel Junior (PMDB-PB), que foi o relator revisor na comissão mista.

Depois de muita polêmica e discussão, a MP foi aprovada na semana passada pela comissão mista do Congresso Nacional. Com a demora na apreciação pela comis-



são especial, a Câmara e o Senado têm um prazo curto para a votação da MP, já que ela perde sua eficácia em 16 de maio, caso não seja aprovada pela Câmara e pelo Senado até esse dia.

Ainda durante o discurso, respondendo ao prefeito de Uberaba, Paulo Piau (PMDB), que pediu a inclusão de um aeroporto internacional de cargas e passageiros no

município, a presidenta Dilma reafirmou que o governo fará a expansão de cerca de 280 aeroportos em todo o país, com o intuito de levar voos ao interior. “Estamos fazendo um processo muito importante na área de aeroportos que é interiorizar os aeroportos de um país continental, que tem grandes extensões e que precisa do transporte aéreo para se conectar efetivamente”, disse.

BIOSUL PARTICIPA DE 2º SEMINÁRIO SUCROALCOOLEIRO EM DOURADOS

Tema da palestra será: “Situação atual e perspectivas do setor Sucroenergético no MS”

2º Seminário Sucroalcooleiro, que acontece durante a 49ª Expoagro - Feira Internacional de Dourados, tem como tema: “Bioenergia – Mercado Sucroalcooleiro”. O evento será realizado no dia 13 de maio a partir das 13h30 e é uma parceria entre a Biosul (Associação dos Produtores de Bioenergia de MS) e Sindicato Rural de Dourados

Durante o seminário, a Biosul destaca as principais melhorias do setor e prevê um aumento na produção da safra 2013/2014. “Mato Grosso do Sul tem a expectativa de moer 18,3% a mais do que na safra anterior, o equivalente a cerca de 44,1 milhões de



Foto: Divulgação

toneladas de cana. Já a produção de etanol, deve chegar a 2,35 bilhões de litros, um crescimento de 22,8% em relação à 2012/2013”, adianta o presidente da entidade, Roberto Hollanda.

O tema da palestra será: “Situação atual

e perspectivas do setor Sucroenergético no MS”, Segundo Roberto, será apresentado o grande potencial de produção de cana que o Estado possui, visto que o crescimento do setor é maior que a previsão de crescimento para a região Centro-Sul. “Seminários como

este favorecem o contato entre a entidade e os produtores do setor, e é uma participação fundamental para estreitar o relacionamento com a comunidade do agronegócio de Dourados e região”, finaliza Hollanda.

SERVIÇO: O 2º Seminário Sucroalcooleiro acontece no dia 13 de maio, à partir das 13h30 no auditório principal do Parque de Exposição João Humberto Andrade de Carvalho, em Dourados.

CAMAPUÁ CAPITAL DO BEZERRO DE QUALIDADE

35ª EXPO CAM CAMAPUÁ-MS

18 a 26 maio 2013

quarta 22
quinta 23
sexta 24
sábado 25

KID KENNER
Rodrigo Mateus
GINO
LEO ANDRADE E RAFAEL
HENRIQUE & DIEGO

Cavalcada
Leilões • Bailes
Laço Comprido
Praça de Alimentação
Tenda Viola
Rodeio

ACRIGAN CAMAPUÁ NÓSSA CASABELLA SBA Verdana RODA VIVA 3R TRIANGULO WF IDEAL SERV FESTA

PROGRAMAÇÃO

13:30h: *Inscrições e abertura*

14:00h: *Desafios para o aumento de produtividade na cultura da cana*

Palestrante: Prof. Dr Gaspar Korndorfer-Universidade Federal de Uberlândia

15:00h: *Situação atual e perspectivas do setor Sucroenergético no MS*

Palestrante: Isaias Bernardini - Diretor da Biosul

16:00h: *Manejo do solo visando longevidade de canavial*

Palestrante: Prof. Laercio Carvalho - UEMS

17:00h: *Rede de Pesquisa e Inovação para o setor sucroenergético do MS*

Palestrante: Professor Cristiano Marcio Alves de Souza UFGD

FUNDAÇÃO MS APRESENTA RESULTADOS DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS DURANTE ÚLTIMA SAFRA DE SOJA

Fundação MS apresenta resultados de pesquisas em sete municípios do Estado, durante o mês de maio. O evento é realizado todo ano com finalidade de divulgar os resultados alcançados com as pesquisas realizadas pela instituição além de esclarecer as principais dúvidas no plantio e manejo de determinada cultura, neste ano, soja.

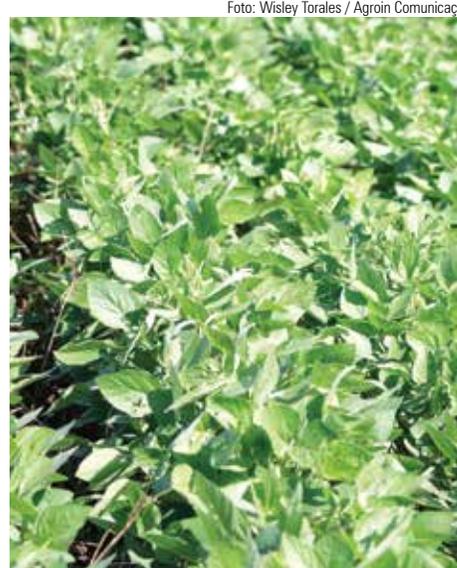
O diretor executivo da Fundação MS, Renato Roscoe, explica que a divulgação é fundamentada nos resultados obtidos durante a safra atual, sempre após a colheita. A apresentação é feita nos municípios em que a Fundação MS possui base de pesquisa.

Durante as apresentações, Roscoe aborda o tema “Manejo da Fertilidade do Solo para o cultivo da soja” que objetiva

mostrar os resultados dos experimentos com fertilizantes e esclarecer dúvidas em relação a eficácia do uso de adubação. “Serão discutidos três tipos de adubação: calcário líquido, níquel e nitrogênio para soja de alta produtividade, todas com apresentação de dados de pesquisas feitas aqui na Fundação”, explica.

Já na palestra do pesquisador, especialista em controle de pragas, José Fernando Jurca Grigolli, que leva o tema Manejo de Pragas e Doenças na cultura da Soja, serão apontados os métodos mais eficazes de prevenção, redução e combate de pragas e doenças da soja. O enfoque será no percevejo marrom, na lagarta da soja e falsa medideira.

Segundo Grigolli os resultados atingidos nas pesquisas com percevejos ainda



não são satisfatórios mesmo alcançando até

75% de eficácia na redução da praga. Por outro lado, aquelas feitas com as lagartas são bastante animadoras. “Ainda estamos trabalhando esta questão do percevejo, entretanto, conseguimos redução superior a 80% no problema com lagartas na lavoura. Este resultado supera nossas expectativas”, afirma o pesquisador.

Outra linha de pesquisas abordada nas apresentações é o posicionamento de novas cultivares para a safra 2013/2014, conduzida pelo pesquisador do setor de Fitotecnia Soja Carlos Pitol. As pesquisas mostram aos produtores os resultados de avaliação das cultivares de soja na safra 2012/2013. “Serão apresentados resultados da safra 12/13 e indicações de cultivares de soja baseados no comportamento dos últimos anos”, comenta Pitol.

Adquira uma visão ampla sobre o mercado de terras através de análises conjunturais e demonstrativos de preços.

RELATÓRIO DE TERRAS 9ª edição

O relatório permite uma análise rápida sobre o mercado de terras agrícolas e de pastagens a fim de auxiliar nas decisões de negócios.

Nesta edição:
BA - ES - GO - MA - MT - MS - MG - PA - PR - PE - PI - RJ
RS - RO - SC - SP - TO

Adquira já o seu! **SCOT CONSULTORIA**

www.scotconsultoria.com.br ou ligue 17 3343 5111

clube da terra
www.clubedaterra.com.br
O seu guia para busca de terras e fazendas

facebook.com/clubedaterrascot
twitter.com/clubedaterra

DESEMPENHO DA AGRISHOW 2013 SUPEROU EXPECTATIVAS DA GSI

A Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação - Agrishow 2013, em Ribeirão Preto (SP), vem representando um marco para a GSI. O evento, realizado de 29 de abril a 3 de maio, superou as expectativas da companhia. A GSI está aproveitando a feira para fortalecer ainda mais a sua marca, diante do mercado, no segmento de equipamentos para armazenagem de grãos. “A Agrishow é, até agora, a feira mais positiva do ano para a GSI em termos de superação de expectativas. Ela é um reflexo do bom momento vivido no Brasil. O produtor está sensibilizado sobre a necessidade de investir”, afirma a coordenadora de Marketing da GSI Brasil, Francieli Diana.

Com a safra recorde do ano passado, o clima é de otimismo. Os produtores estão dispostos a investir em estruturas de armazenagem e melhorar os seus negócios. Com silos e armazéns próprios, o agricultor fica livre de um problema que assombra o setor: o déficit de armazenagem. A GSI, inclusive, já fechou negociações de equipamentos na Agrishow.

Debates – A Agrishow também é o momento perfeito para debates e trocas de ideias. Na quarta-feira (1º de maio) ocorreu,

no estande da GSI, um bate-papo com o engenheiro agrônomo Armando Portas sobre armazenagem de grãos. Na ocasião, foi gravado o quadro Consultor de Armazenagem GSI, que tem o profissional à frente. O quadro vai ao ar no Canal Rural, todas as quintas-feiras, no programa Mercado e Companhia.

Também na quarta, o diretor de Vendas e Marketing – Armazenagem de Grãos da GSI, José Luiz Viscardi, participou do fórum “O Desafio da Armazenagem de Grãos”, na Agrishow. A iniciativa faz parte de uma série extensa de fóruns, palestras e encontros setoriais promovidos pelo Canal Rural durante a feira.

Além de Viscardi, participaram Armando Portas; Rafael Bueno, superintendente de Armazenagem da Conab; Osmar Dias, vice-presidente de Agronegócios e Micro e Pequenas Empresas do Banco do Brasil, e João Tadeu Franco Vano, superintendente comercial da Kepler Weber.

Dias, do Banco do Brasil, sinalizou que o governo federal está atento às demandas por linhas de crédito dos produtores rurais. Em breve, segundo ele, deve ser anunciado o novo Plano Safra.

SOJA: EXPORTAÇÃO DE GRÃOS E DERIVADOS CRESCE 99% EM ABRIL

Complexo atingiu 8,521 milhões de toneladas, volume superior às 4,276 bilhões de toneladas exportadas em março e 49% acima do embarcado em abril do ano passado

As exportações do complexo soja em abril atingiram 8,521 milhões de toneladas, volume 99,3% superior às 4,276 bilhões de toneladas exportadas em março e 49,3% acima das 5,706 bilhões embarcadas em abril do ano passado. A receita em abril cresceu 91,6% ante o mês passado (para US\$ 4,517 bilhões) e subiu 56,5% em comparação ao mesmo mês de 2012 (US\$ 2,357 bilhões). Os dados foram divulgados na tarde desta quinta-feira (2/5) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

As estatísticas mostram um crescimento de 102,3% nos embarques de soja em grão em abril em relação a março, para 7,154 milhões de toneladas. Em relação a abril do ano passado o aumento foi de 61,5%. A receita das exportações de soja em grão atingiu US\$ 3,797 bilhões, valor 98,8% superior ao mês anterior e 67,9% ante o

mesmo mês do ano passado.

As exportações de farelo de soja em abril somaram 1,256 milhão de toneladas, volume 103,7% acima do embarcado em março e 9,8% superior ao desempenho do mesmo mês do ano passado. A receita cresceu 95% em relação a março e aumentou 28,8% em relação a abril do ano passado. Já as exportações de óleo de soja ficaram em 110,2 mil toneladas em abril, em queda de 10,4% ante março e de 16,5% comparadas ao mesmo mês do ano passado. A receita do óleo caiu 15,4% no mês e 25,4% sobre abril do ano passado.

No acumulado dos primeiros quatro meses do ano as exportações do complexo soja somaram 15,095 milhão de toneladas, volume apenas 5,6% abaixo das 15,994 milhões de toneladas embarcadas em igual período do ano passado. O aumento do ritmo dos embarques em abril reduziu a diferença em relação ao ano passado,



Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

pois o volume exportado no primeiro quadrimestre deste ano caiu 36% ante o mesmo período de 2012, devido ao atraso na colheita e aos congestionamentos nos portos. A receita acumulada de janeiro a abril subiu 6%, graças ao aumento de 12% no preço médio.

As exportações de soja em grão no primeiro quadrimestre somaram 11,650 milhões de toneladas e a receita US\$ 6,224 bilhões. Em relação ao mesmo período do ano passado a receita subiu 13,1% e o

volume embarcado 3,6%. O preço médio do grão subiu 9%. No caso do farelo de soja as exportações acumuladas atingiram 3,159 milhões de toneladas, volume 25,4% abaixo de igual período do ano passado. Já a receita caiu 0,2% (para US\$ 1,601 bilhão), sustentada pela alta de 34% no preço médio. Os embarques acumulados de óleo somaram 285,5 mil toneladas, volume 43,1% abaixo dos quatro primeiros meses do ano passado. A receita caiu 45,3% (para US\$ 314,4 milhões). O preço médio do óleo recuou 4%.

MOAGEM EM MS SUPERA OS 3 MILHÕES DE TONELADAS DE CANA

Biosul divulga dados de produção do primeiro mês da safra 2013/2014

Safra de cana-de-açúcar deslança já no primeiro mês de produção. Segundo dados da Biosul (Associação dos Produtores de Bioenergia de MS) de acompanhamento do setor sucroenergético do Estado, a cana processada no mês de abril foi de mais de 3 milhões de toneladas,

número 273% maior com relação ao mesmo período da safra anterior.

Já a produção de açúcar foi de 105,4 mil toneladas, sendo 608% maior que o mês de abril do ano passado. Etanol Anidro na safra anterior não teve produção no igual período, já nesta a produção foi de 28,2 milhões.

Segundo Roberto Hollanda, presidente da Biosul, "mesmo o fato de a safra passada ter tido um abril muito ruim, não diminui o impacto tão positivo desses dados. Ainda se compararmos com a safra 11/12, a retratada, a posição em 30 de abril é 40% maior".

Produtos	Produção	Comparativo com igual período da safra anterior
<i>Cana processada</i>	<i>3.147.000 toneladas</i>	<i>273% maior</i>
<i>Açúcar</i>	<i>105,4 mil toneladas</i>	<i>608% maior</i>
<i>Etanol Anidro</i>	<i>28,2 milhões de litros</i>	<i>0 na safra anterior</i>
<i>Etanol Hidratado</i>	<i>107,4 milhões de litros</i>	<i>145% maior</i>
<i>Etanol total</i>	<i>135,6 milhões de litros</i>	<i>209% maior</i>
<i>Açúcares Totais Recuperáveis por tonelada de cana</i>	<i>108,73 kg/tonelada de cana</i>	<i>1,96% maior</i>

A Biosul ainda informa que todas as unidades já estão moendo. O clima, apesar de ter atrapalhado na primeira quinzena

do mês, melhorou posteriormente, possibilitando as as unidades deslançarem a produção



Curta nossa página no Facebook e acompanhe na timeline da Agroin a evolução do Jornal Agroin Agronegócios

MILHO ADUBADO COM ADUBO ORGÂNICO

Foto: Reprodução

A cultura do milho é altamente difundida no Brasil, existem produtores que atingem elevados patamares de produtividade, entretanto, a existência de grande número de pequenos produtores com economia de subsistência, emprego de baixa tecnologia e do mínimo de recursos, promove acentuada queda na produtividade nacional. Aliado a esses fatores a maioria das áreas destinadas ao plantio do milho é composta por solos já depauperados por uma agricultura descompromissada com a conservação do agroecossistema.

Os preços dos fertilizantes químicos, notadamente derivados do petróleo, geram grande evasão de recursos financeiros da propriedade rural. Por isso, fontes alternativas de adubação, principalmente orgânica, têm despertado o interesse, tanto dos produtores quanto dos pesquisadores, nos últimos anos.

Na região norte do Mato Grosso do Sul foi realizado um estudo por um ex pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste que testou o uso da adubação orgânica na cultura do milho. O adubo orgânico, aplicado por vários anos consecutivos, proporciona

efeito residual por longo tempo, o que causa estabilidade na disponibilidade de nutrientes para as culturas, em relação à adubação mineral, é uma adubação lenta e duradoura.

O cultivo do milho em Chapadão do Sul, MS e Chapadão do Céu, GO é prática rotineira no verão em rotação com a soja, e no outono-inverno (safrinha) em sucessão à soja. As condições de fertilidade dos solos da região são de deficiência de nutrientes e pH baixo a médio. No entanto, o problema mais sério é o baixo conteúdo de matéria orgânica dos solos. Esta deficiência, em épocas de estiagem, faz com que as produtividades sejam reduzidas, ocasionando prejuízos aos produtores.

Foi realizada adubação com adubo orgânico, em uma área da fazenda em Chapadão do Céu, GO, utilizando-se 2.000 kg/ha aplicados a lanço, com equipamento distribuidor de calcário, com antecedência de 30 dias ao plantio. Na ocasião da semeadura foi feita adubação na linha de semeadura, usando 320 kg/ha da fórmula 16-16-16. (Gleba A)

Em outra área, foi realizada somente adubação química no sulco de semeadura, com a mesma dosagem (320 kg/ha da for-

mula 16-16-16) (Gleba B). Foram usadas as variedades de milho Dow 710 e Agroeste 1575.

A data de semeadura foi a recomendada para a região, os controles fitossanitários foram iguais para as duas parcelas e colheita foi mecanizada. Na ocasião da colheita foi medida a produtividade das duas áreas adubadas, com passada da colheitadeira.

Na área que foi utilizada somente adubação química foram colhidos, 10.666 kg/ha, ou seja, 178 sacos/ha. Na área com adubação orgânica + adubação química, foram colhidos 13.714 kg/ha, ou seja, 228 sacos/ha. Verificamos então, que onde foi usada adubação orgânica + química foi obtida produção de 50 sc/ha a mais, ou seja, 22% de aumento de produtividade.

A adubação orgânica em complementação ou substituição à adubação química em milho, traz benefícios agrônômicos e financeiros ao produtor rural. As condições físicas, de porosidade, capacidade de armazenamento de água serão favorecidas. A fertilidade do solo será incrementada pela adição de N, P, K, Ca, Mg, S e micronutrientes. O pH do solo será parcialmente corrigido, pois o adubo orgânico tem pH superior a 7,5 e alto teor de Ca. As características



físicas serão melhoradas, principalmente a capacidade de retenção de umidade, devido ao material ter na sua composição em torno de 50% de matéria orgânica. A biologia do solo será favorecida pela possibilidade do maior desenvolvimento de microrganismos e minhocas.

Por **Elisângela Alves de Oliveira** - Eng^a Agrônoma | CREA/MS nº 11537D

Organoeste[®]
Adubo Orgânico

Fones: (67) 4141-3255 ou 8124-2791

**AV. RADIALISTA EDGAR LOPES DE FARIAS, N. 6.903,
NÚCLEO INDUSTRIAL INDUBRASIL - CAMPO GRANDE-MS**

E-mail: campogrande@organoeste.com.br

ACESSE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR FAÇA BONS NEGÓCIOS

Leilo Grande Fone: 67 3384-9077
Leilões Rurais

Rua Coronel Manoel Cecílio, 287
Jd. São Bento, Campo Grande-MS

INSCREVA SEUS ANIMAIS PARA VENDA DIRETA
PELO SITE WWW.LEILOGRANDE.COM.BR

TERÇA **Leilo Grande** de QUALIDADE



FAZENDA 3R REALIZA O MELHOR LEILÃO DE BEZERROS DO MATO GROSSO DO SUL EM 2013

Foto: Wisley Torales / Agroin Comunicação

Leilão muito movimentado, casa cheia e média acima do valor de mercado isso tudo acontece nos eventos promovidos pela Fazenda 3R. Um show de qualidade para quem estava presente no último dia 17/04/2013 na Expogrande 2013 onde foi realizado o Leilão Bezerros Qualidade 3R e Convidados que ofertou 1200 bezerros(as), deste total 500 bezerros(as) de corte nelore da mais alta qualidade era da Fazenda 3R.

Rogério Rosalin, administrador da Fazenda 3R, destacou a valorização dos animais ofertados no certame “Foi um leilão espetacular! O mercado esta aquecido no MS onde tivemos vários leilões vendendo bezerros acima de R\$ 800,00 mas o nosso leilão não teve nenhum bezerro abaixo de R\$ 900,00 e ainda obtivemos valor de R\$ 1.800,00 por bezerro em 2 lotes, na média vendemos os bezerros por R\$ 1.200,00 por cabeça e as bezerras por R\$ 1.100,00 por cabeça, a qualidade que ofertamos foi impar ou seja a altura da Expogrande, trouxemos lotes de bezerros 350 Kg com 10 meses de idade essa é a qualidade que a Fazenda 3R produz”.

O titular da marca 3R o grande pecuarista Rubens Catenacci destacou: “Estou muito emocionado por estar cumprindo mais uma etapa do trabalho que sempre apresento. É o que sempre falo a qualidade se defende, veja os preços obtidos no leilão muito acima da média, pois os animais ofertados hoje são de muita qualidade e consequentemente se tem a valorização esperada. Obtivemos uma grande audiência pelo Canal do Boi, lances do Brasil inteiro e até mesmo vendemos gado para o estado de MG essa é a marca 3R uma máquina em produzir bezerros de qualidade”.

